

# Baden Powell - Samba Da Bênção

Tom: D

(Intro): (Em7 A7 D)

Bm Em7 A7 D  
É melhor ser alegre que ser triste  
Bm Em7 A7 D  
Alegria é a melhor coisa que existe  
Bm Em7 A7 D  
É assim como a luz no coração

Bm Em7 A7 D  
Mas pra fazer um samba com beleza  
Bm Em7 A7 D  
É preciso um bocado de tristeza  
Bm Em7 A7 D  
É preciso um bocado de tristeza  
Bm Em7 A7 D  
Senão, não se faz um samba não

(Declamando):

Senão é como amar uma mulher só linda  
E daí? Uma mulher tem que ter  
Qualquer coisa além de beleza  
Qualquer coisa de triste  
Qualquer coisa que chora  
Qualquer coisa que sente saudade  
Um molejo de amor machucado  
Uma beleza que vem da tristeza  
De se saber mulher  
Feita apenas para amar  
Para sofrer pelo seu amor  
E pra ser só perdão

(Cantando):

Bm Em7 A7 D  
Fazer samba não é contar piada  
Bm Em7 A7 D  
E quem faz samba assim não é de nada  
Bm Em7 A7 D  
O bom samba é uma forma de oração

Bm Em7 A7 D  
Porque o samba é a tristeza que balança  
Bm Em7 A7 D  
E a tristeza tem sempre uma esperança  
Bm Em7 A7 D  
A tristeza tem sempre uma esperança  
Bm Em7 A7 D  
De um dia não ser mais triste não

(Declamando):

Feito essa gente que anda por aí  
Brincando com a vida  
Cuidado, companheiro!  
A vida é pra valer  
E não se engane não, tem uma só  
Duas mesmo que é bom  
Ninguém vai me dizer que tem  
Sem provar muito bem provado  
Com certidão passada em cartório do céu  
E assinado embaixo: Deus  
E com firma reconhecida!  
A vida não é brincadeira, amigo  
A vida é arte do encontro  
Embora haja tanto desencontro pela vida  
Há sempre uma mulher à sua espera  
Com os olhos cheios de carinho  
E as mãos cheias de perdão  
Ponha um pouco de amor na sua vida  
Como no seu samba

(Cantando):

Bm Em7 A7 D  
Ponha um pouco de amor numa cadência  
Bm Em7 A7 D  
E vai ver que ninguém no mundo vence  
Bm Em7 A7 D

A beleza que tem um samba, não

Bm Em7 A7 D  
Porque o samba nasceu lá na Bahia  
Bm Em7 A7 D  
E se hoje ele é branco na poesia  
Bm Em7 A7 D  
Se hoje ele é branco na poesia  
Bm Em7 A7 D  
Ele é negro demais no coração

(Declamando):

Eu, por exemplo, o capitão do mato  
Vinicius de Moraes  
Poeta e diplomata  
O branco mais preto do Brasil  
Na linha direta de Xangô, saravá!  
A bênção, Senhora  
A maior ialorixá da Bahia  
Terra de Caymmi e João Gilberto  
A bênção, Pixinguinha  
Tu que choraste na flauta  
Todas as minhas mágoas de amor  
A bênção, Sinhô, a bênção, Cartola  
A bênção, Ismael Silva  
Sua bênção, Heitor dos Prazeres  
A bênção, Nelson Cavaquinho  
A bênção, Geraldo Pereira  
A bênção, meu bom Cyro Monteiro  
Você, sobrinho de Nonô  
A bênção, Noel, sua bênção, Ary  
A bênção, todos os grandes  
Sambistas do Brasil  
Branco, preto, mulato  
Lindo como a pele macia de Oxum  
A bênção, maestro Antonio Carlos Jobim  
Parceiro e amigo querido  
Que já viajaste tantas canções comigo  
E ainda há tantas por viajar  
A bênção, Carlinhos Lyra  
Parceiro cem por cento  
Você que une a ação ao sentimento  
E ao pensamento  
A bênção, a bênção, Baden Powell  
Amigo novo, parceiro novo  
Que fizeste este samba comigo  
A bênção, amigo  
A bênção, maestro Moacir Santos  
Não és um só, és tantos como  
O meu Brasil de todos os santos  
Inclusive meu São Sebastião  
Saravá! A bênção, que eu vou partir  
Eu vou ter que dizer adeus

(Cantado):

Bm Em7 A7 D  
Ponha um pouco de amor numa cadência  
Bm Em7 A7 D  
E vai ver que ninguém no mundo vence  
Bm Em7 A7 D  
A beleza que tem um samba, não

Bm Em7 A7 D  
Porque o samba nasceu lá na Bahia  
Bm Em7 A7 D  
E se hoje ele é branco na poesia  
Bm Em7 A7 D  
Se hoje ele é branco na poesia  
Bm Em7 A7 D  
Ele é negro demais no coração

TABs:

Base (levada bossa nova):

Melodia da canção solada ao violão:

(2X):

# Acordes

